

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

EXAMES LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA DIAGNOSTICAR POLICITEMIA VERA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANTONIA GERLENE DE LIMA OLIVEIRA

Discente do Curso Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gerlenell.lima@gmail.com

MILENA ALVES FRANÇA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mielnaquix@gmail.com

MARIA JOSE DA SILVA BARBOSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariaenfermeira0611@gmail.com

MARIA EUSILANE DA SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eusilanesilva063@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá

(UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: A policitemia vera envolve o aumento da produção de todos os tipos de células sanguíneas: glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Normalmente pessoas com policitemia vera apresentam somente aumento na produção de glóbulos vermelhos e esse excesso de eritrócitos favorece o aumento do volume de sangue e conseqüentemente o deixa mais espesso, fazendo com que ele flua com uma menor facilidade através dos vasos sanguíneos de menor calibre. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura sobre os tipos de exames utilizados para diagnosticar a Policitemia Vera. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Policitemia e Técnicas de Laboratório Clínico. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 11 artigos, mas somente 4 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A policitemia vera é uma doença de difícil detecção, sendo diagnosticada acidentalmente em hemograma com elevados índices hematológicos, onde serão expressos valores elevados de hemoglobinas, hematócritos eritrócitos. Porém estes exames não são suficientes para estabelecer o diagnóstico da PV, por se tratar de uma doença rara e de detecção. O hemograma completo é o primeiro exame a mostrar que algo está errado. Ele mostra a contagem elevada dos glóbulos vermelhos. Além disso, ele também detecta as alterações nos glóbulos brancos (neutrófilos), como também nas plaquetas. Ao notar esses sinais, são pedidos diferentes tipos de exames para descartar outras doenças que também possam ser acometidas por estas características. Outros exames utilizados para realizar o diagnóstico diferencial Mielograma, Biopsia da Medula e exame de citogenética. Referido exame é feito a partir de amostras do sangue e/ou da medula óssea, que se analisa a existência do gene **JAK2**. A presença desse gene pode ser comum em outras doenças mieloproliferativas. **Conclusões:** Observa-se que diante de uma suspeita de Policitemia Vera é necessário que haja um atendimento clínico minucioso, a fim de descartar outras patologias com sintomatologias semelhantes. Assim, um assistência de qualidade garante uma minimização de complicações e aumento da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Policitemia. Técnicas de Laboratório Clínico. Contagem de Células Sanguíneas.